

# Aumentam casos de cólera na província de Sofala

N. 17/3/92

**A província de Sofala registou até ontem 19 casos positivos de cólera, sendo 15 na cidade da Beira e quatro na vila do distrito do Buzi. Uma fonte da Saúde da cidade que revelou o facto à Reportagem da nossa Delegação na Beira disse que a tendência da epidemia é de expandir-se para outros distritos da província.**

Além dos 19 casos positivos confirmados pelas entidades sanitárias, a enfermagem especial criada para o efeito, no Hospital Central da Beira, até ontem havia registado um total de 140 casos de pessoas suspeitas, contra 93 que deram entrada até ao dia 9 do mês corrente, desde que o surto eclodiu no passado dia 15 de Fevereiro.

A fonte, que diz não saber o número de pessoas suspeitas na vila do distrito do Buzi chamou, uma vez mais, a atenção da população sobre a necessidade da observância de todas as medidas preventivas da doença, passando, em primeiro lugar, pela destruição do lixo que se encontra acumulado nas proximidades dos locais habitacionais e serviços de interesse público.

Entretanto, na cidade da Beira a situação da falta de transporte continua a preocupar as brigadas de saúde para se deslocarem aos bairros mais afectados e suspeitos, com vista a lançarem campanhas de pulverização e limpeza de lixo, assim como para explicarem aos moradores as medidas preventivas que se devem tomar contra a epidemia.

Por outro lado, sabe-se que as estruturas da Saúde nesta parcela do país disseram na semana passada, ser difícil neste momento acabar com o desenvolvimento da doença, pois além da falta de meios no Conselho Executivo para a remoção das lixeiras espalhadas por muitos cantos da urbe, há a registar a atitude de alguns moradores que defecam ao ar livre.

O "Notícias" soube ainda ontem que

o número de casos de diarreias aumentou consideravelmente no último fim-de-semana, facto que a fonte considerou de grande preocupação, pois os casos de cólera têm sido acompanhados de diarreias e vômitos.

Ele explicou que as medidas que neste momento estão sendo tomadas pelas entidades sanitárias devem também ser reforçadas pela própria população através da realização e manutenção da limpeza.